

AVALIANDO O CONHECIMENTO SOBRE PRÉ-NATAL ENTRE GESTANTES RESIDENTES NO CENTRO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

SILVA, Anitha de Cássia Ribeiro da¹; OLIVEIRA, Danielly Castro Bezena¹;
FERRARI, Denise Pereira¹; BRANCO JUNIOR, Arlindo Gonzaga¹

¹Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: A gravidez é uma experiência social e individual, em que a mulher passa por intensas transformações econômicas, social e psicológica, além das diversas alterações fisiológicas, gerando expectativas e ansiedade acerca do novo processo. Devido a isso, a adequada assistência ao pré-natal de baixo risco é importante, já que promove a boa saúde materna e fetal, bem como prepara a família para receber o recém-nascido. **OBJETIVO:** Avaliar o nível socioeconômico das gestantes atendidas pela unidade e conhecimento das gestantes sobre o pré-natal. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo é de caráter exploratório, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. Foi aprovado pelo comitê de ética da UniSL com parecer 2.889.391, sendo realizado com mulheres gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS). As gestantes foram abordadas na sala da consulta por uma auxiliar da pesquisa que explicou o processo e o intuito do que estava sendo proposto. Logo após a explanação era perguntado a cada mulher se havia o interesse na participação, caso não houvesse a consulta sucederia normalmente sem qualquer interferência. Porém, as que concordavam eram-lhe entregues o termo de consentimento e o questionário para preenchimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O levantamento de dados contou com 52 pacientes, tendo a faixa etária prevalente de 21 a 23 anos, sendo representada por 27% de todas as participantes. Entre o nível de escolaridade 20% tinha o ensino fundamental incompleto e 41% o ensino médio completo. A renda mensal prevalente era de 1 salário mínimo, representando 52% das gestantes. Analisando a quantidade de gestações 60% estavam na primeira gestação e 17% na segunda. No que se refere a realização do pré-natal na última gestação, 38% realizou o pré-natal na gestação passada e dessas 25% tiveram parto normal, 81% não tiveram gestação pregressa de risco e 88% não tinham sofrido aborto. Ao avaliar o início do pré-natal, 69% das pacientes atendidas iniciaram até a décima segunda semana de gestação e 64% acham que deveria ser feita seis ou mais consultas. O Local de prevalência do atendimento foi a UBS sendo representado por 98% das consultas realizadas ao longo dos 9 meses. Outros 98% relatou como boa relação com os profissionais, já 88% que as informações passadas eram boas e 96% receberam alguma orientação ou aconselhamento. Dentre os recursos humanos, há 85% das consultas realizadas por enfermeiros e 13% por médicos. Em relação a solicitação de exames 96% respondeu que sempre foram solicitados os principais e 61% não apresentou nenhuma alteração de saúde ao ser avaliado esse quesito. No que tange ao conhecimento das gestantes há notável consciência de que o adequado acompanhamento pode assegurar uma boa gestação e permitir um parto saudável. **CONCLUSÃO:** Com essa pesquisa foi possível observar o quão relevante é a oferta da atenção ao pré-natal de baixo

risco pelo Sistema Único de Saúde devido ao expressivo resultado da cobertura as mulheres gestantes. Ressalta-se também as correlações socioeconômicas levantadas, demonstrando que mesmo as mulheres em situação de vulnerabilidade buscam esse serviço para desenvolver um cuidado adequado a sua saúde e a do seu filho. Embora, tenha sido avaliado baixos índices de escolaridade, as gestantes apresentaram relevante conhecimento acerca da necessidade do acompanhamento integral e da adequação as orientações recebidas. Esse cenário, pode ter sido influenciado pela qualidade do serviço oferecido. Assim, o trabalho trouxe dados relevantes para o conhecimento da conjuntura da assistência ao pré-natal na Unidade Básica de Saúde do Município de Porto Velho-RO.

Agradecimentos: A unidade básica de saúde Oswaldo Piana, aos profissionais da UBS, aos orientadores e ao Centro Universitário São Lucas.

Palavras chave: Pré-natal; Conhecimento; Educação em Saúde.

Área do conhecimento: 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 Medicina, 4.01.01.00-2 Clínica Médica, 4.01.01.15-0 Ginecologia e Obstetrícia

Endereço eletrônico: anithadecassia@gmail.com.